

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Grupo de Estudos Iniciais - Do Zero ao Júnior

Integrantes:

- LUIZ GABRIEL REBECHI (Autor)
- Karen Selbach Borges (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Extensão - Educação

Resumo:

Diante das constantes transformações no mercado de trabalho e da necessidade por profissionais adaptáveis, com domínio técnico e capacidade de resolução de problemas complexos, percebe-se uma lacuna entre a formação acadêmica tradicional e as exigências do mundo profissional. Nesse contexto, surge o projeto “Do Zero ao Júnior”, uma comunidade de aprendizagem voltada ao ensino colaborativo e prático em tecnologias para desenvolvimento de software. A iniciativa busca promover um ambiente inclusivo e acolhedor, permitindo que estudantes e demais interessados da comunidade local e externa ao IFRS – Campus Osório tenham a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e interpessoais por meio da aprendizagem baseada em projetos. O projeto se estrutura como um espaço de encontro entre pessoas que desejam aprender e compartilhar conhecimento, valorizando a troca de experiências e a prática coletiva. A metodologia envolve desde o mapeamento de interesses e conhecimentos prévios dos participantes até a organização de dinâmicas, desafios e pequenos projetos práticos, idealizados e executados em grupo. A proposta se fundamenta no conceito de comunidades de aprendizagem, onde o conhecimento é construído coletivamente e a participação ativa de cada integrante é estimulada. As atividades são realizadas de forma híbrida, com encontros presenciais e remotos, favorecendo a participação de pessoas com diferentes rotinas e locais de origem. O projeto também visa aproximar os participantes de demandas reais, especialmente por meio de parcerias com a Fábrica de Software do IFRS e outros setores da comunidade, ampliando o contato com problemas práticos e aproximando a teoria da realidade do mercado. Como resultado, espera-se que os participantes desenvolvam não apenas habilidades técnicas em desenvolvimento de software, mas também competências como trabalho em equipe, comunicação, autonomia e visão de projeto, essenciais para o ingresso no mercado de trabalho.

Referências:

Claxton, Guy. 2005. O Desafio de Aprender ao Longo da Vida. Porto Alegre: Artmed. MEGA, D. F.; ARAUJO, I. S.; VEIT, E. A. CENTRO DE TECNOLOGIA ACADÊMICA DA UFRGS COMO

COMUNIDADE DE PRÁTICA E POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), [s. l.], v. 22, p. e12139, 2020. FREITAS, M. P. G. Interacção e utilização de serviços de comunicação em comunidades de aprendizagem. Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro. 2010

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2784.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>